

Jane Araújo



Hage (E) se reúne com Biscaia e Lando: promessa de cooperação nas investigações sobre irregularidades



J. Freitas

Renan Calheiros (com Fernando Bezerra): instituição não pode pagar pelos erros de alguns

Ex-assessora de ministério e dono da Planan serão ouvidos por CPI

Comissão deve receber hoje documentos da Controladoria Geral da União, segundo informa o relator, Amir Lando, depois de reunião com Jorge Hage. Renan diz que denúncia de procurador-geral contra parlamentares ao Supremo permitirá que se “separe o joio do trigo”. **Página 2**

Suassuna pede solução para crise no campo

Nordeste foi levado à crise com as dificuldades enfrentadas pelo campo, diz senador. **Página 3**

Paim quer mais obras literárias para cegos

Formato digital, segundo senador, aumentaria prazer dos que lêem com ouvidos e dedos. **Página 4**

José Cruz



Em dia de jogo da Seleção Brasileira contra Gana, o Senado manteve a sessão plenária. Onze senadores ocuparam a tribuna pela manhã, abordando temas como a educação e a união civil estável. **Páginas 3 e 4**

Virgílio prevê “revolução” com abertura da TV

Líder do PSDB destaca importância da abertura do sinal da TV Senado em 15 cidades ainda no segundo semestre deste ano. **Página 4**

Vedoin é apontado como chefe do esquema de compra ilegal de ambulâncias. Maria da Penha, presa por envolvimento na fraude, denunciou 81 parlamentares

CPI deve chamar dono da Planan e ex-assessora do Ministério da Saúde

Os dois primeiros depoimentos à CPI dos Sanguessugas devem ser o da ex-assessora especial do Ministério da Saúde Maria da Penha Lino e o do empresário Darci Vedoin, sócio-presidente da Planan Indústria e Comércio Ltda. Maria da Penha está presa em Cuiabá e, em depoimento à Polícia Federal, identificou um total de 81 parlamentares que teriam participado da fraude, além do próprio Vedoin. O empresário é apontado como chefe da quadrilha que comprava ambulâncias para municípios, precedida de um acerto com os prefeitos para fraudar a licitação e, assim, superfaturar o preço dos veículos.

Os pedidos para ouvir os dois deverão ser votados hoje, quando a CPI se reúne para apreciar todos os requerimentos apresentados até o momento, entre eles os que

pedem a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico de Maria da Penha e de Darci Vedoin, no período compreendido entre janeiro de 2003 e junho de 2006, com a intenção de confirmar as denúncias. Na reunião de hoje, será eleito o vice-presidente da comissão e aprovado roteiro de trabalho para os próximos dois meses – prazo previsto para a conclusão dos trabalhos da CPI.

Documentos

Na segunda-feira, o relator da CPI, senador Amir Lando (PMDB-RO), e o presidente do colegiado, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), encontraram-se com o procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza; com o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda; e com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra

Ellen Gracie. Com o objetivo de agilizar os trabalhos da comissão, eles foram requisitar cópias de todas as investigações desenvolvidas até o momento com relação à Operação Sanguessuga, da Polícia Federal, bem como dos respectivos pedidos de instauração de inquérito contra parlamentares e das denúncias oferecidas pelo Ministério Público Federal (MPF). O órgão, que já solicitou a investigação de 15 parlamentares, poderá pedir abertura de inquérito contra outros 30 envolvidos com a compra superfaturada de ambulâncias.

Entre os requerimentos apresentados à CPI estão os que pedem a órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU) informações e documentos obtidos sobre compras irregulares com verbas do Orçamento.

Parceria entre órgãos para agilizar investigação

A CPI dos Sanguessugas deve receber hoje os primeiros documentos da Controladoria Geral da União (CGU). A informação é do relator da comissão, senador Amir Lando, transmitida após encontro com o controlador-geral, ministro Jorge Hage.

– A palavra é cooperação, participação e auxílio, e o encontro foi muito importante porque as investigações iniciaram-se na CGU em 2004, quando foram identificados gastos excessivos na compra de ambulâncias para alguns municípios e a Controladoria acionou a Polícia Federal

– informou Lando.

O relator acrescentou que a CPI receberá auxílio de técnicos da CGU. Lando frisou que o encontro na Controladoria foi sugerido pelo procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza, com quem o senador também se reuniu, juntamente com o deputado Antonio Carlos Biscaia.

Segundo Biscaia, a comissão já decidiu que só tomará os depoimentos absolutamente necessários, porque o volume de provas produzidas é intenso e suficiente para “que a CPI forme sua própria convicção sobre os fatos”.

Sigilo

Lando e Biscaia mantêm hoje encontro reservado com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, relator dos processos que correm em segredo de Justiça contra parlamentares acusados de elaborar emendas ao Orçamento para compra das ambulâncias a preços acima do mercado. Segundo Lando, o objetivo do encontro é saber o limite do sigilo imposto pelo ministro.

– Vamos respeitar o que o Judiciário fixar, mas é preciso informar a sociedade sobre o que aconteceu – destacou o senador.

“Denúncias permitem separar o joio do trigo”, afirma Renan

Diante da informação de que o procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza, deverá requerer ao Supremo Tribunal Federal o indiciamento de mais 30 parlamentares suspeitos de envolvimento na máfia das ambulâncias, o presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que isso “propiciará que se separe o joio do trigo”.

– O que não pode é uma instituição pagar pelo erro de alguns. Isso, enquanto eu for presidente, não vai acontecer – disse.

Renan frisou que a compatibi-



Segundo ressalta Renan, “uma instituição não pode pagar pelo erro de alguns”

lização do recesso de julho com a CPI dos Sanguessugas será decidida em conjunto com a Câmara.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Medidas provisórias na pauta do Plenário

A sessão plenária de hoje, com início às 14h, tem a pauta obstruída por medidas provisórias e projetos de conversão. Às 15h30, o presidente do Senado, Renan Calheiros, recebe o relatório final da Comissão Especial do Ano Internacional da Mulher Latino-Americana e Caribenha – 2005.

Comissões realizam reunião a partir das 9h30

O projeto que define o ato médico (PLS 25/02) será discutido na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), às 9h30, com a presença do ministro da Saúde, José Agenor da Silva. No mesmo horário, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) analisa proposta que reduz área de reserva extrativista em Rondônia. Ainda às 9h30, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) vota a indicação de Arnaldo D’Oliveira como embaixador no Togo e de Fernando Barreto Filho para a embaixada na Austrália.

CPI elege vice-presidente

Às 10h, a CPI dos Sanguessugas elege seu vice-presidente e analisa requerimentos. Às 10h30, a Comissão de Educação (CE) vota proposta que permite a utilização de recursos do FAT para o treinamento de estudantes em estágios remunerados.

Desconto para idosos

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) discute, às 10h30, desconto em passagem aérea a maiores de 60 anos. Às 11h30, a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) vota projeto em favor do consumidor.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:

Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e

Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida,

Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e

Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich e Silvia Gomide (interina) (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - *E-mail:* jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - *Fax:* (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Tião Viana e Romeu Tuma



Vínculo entre mãe e bebê é arma poderosa na prevenção da violência, diz Patrícia

Patrícia defende licença-maternidade de seis meses

A ampliação da licença-maternidade para seis meses a todas as trabalhadoras da iniciativa privada, prevista em projeto de lei de autoria de Patrícia Saboya (PSB-CE), já foi implementada por lei municipal para as servidoras de dez prefeituras do Ceará e de três no Espírito Santo, informou a senadora. Ela acrescentou que o Amapá e o Maranhão aprovaram leis para oferecer o benefício às funcionárias públicas estaduais, e que projetos com esse objetivo tramitam também nas câmaras de vereadores de Cuiabá (MT), Londrina (PR), Macapá (AP), Belém (PA) e Vila Velha (ES). “Nosso exército em prol do bem-estar das mães e de seus bebês só tem aumentado”, disse.

A proposta de Patrícia (PLS 281/05) permite às empresas deduzir integralmente do Imposto de Renda o valor da remuneração paga à empregada nos 60 dias de prorrogação da licença-maternidade. O relator é Paulo Paim (PT-RS).

– Estou cada vez mais convencida de que é investindo nas crianças desde cedo que vamos conseguir colocar o Brasil na rota de um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, que efetivamente leve em conta o nosso extraordinário capital humano – argumentou Patrícia Saboya.

Segundo a senadora, os especialistas são unânimes em afirmar que o forte vínculo afetivo entre a criança e a mãe durante a primeira infância é uma poderosa ferramenta na prevenção contra o envolvimento com o tráfico de drogas, o crime, a exploração sexual e a violência de modo geral. Pesquisas científicas vêm apontando para uma clara relação entre a falta de carinho, amor e atenção na primeira infância e o aparecimento de comportamentos violentos na fase adulta.

Em apertes, o presidente do Senado, Renan Calheiros, Heloísa Helena (PSOL-AL), Paulo Paim e Romeu Tuma (PFL-SP) elogiaram a proposição de Patrícia.

Como saída para o problema do semi-árido, senador pede a imediata votação, pela Câmara, de projeto já aprovado pelo Senado que trata da renegociação do débito

Suassuna cobra solução para dívida de produtores agrícolas

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) pediu ontem ao governo, em discurso no Plenário, uma solução definitiva para a dívida dos produtores rurais da Paraíba, tendo recebido apoio do presidente do Senado, Renan Calheiros. Suassuna destacou as dificuldades enfrentadas, particularmente, pelos plantadores de cana e de milho. E Renan disse que o problema dos agricultores de todo o Nordeste reflete a falta de uma política que acabe com as desigualdades regionais.

Parte da solução para amenizar a questão da dívida dos agricultores, com carência para período de pagamento e outras medidas, segundo Suassuna, já foi votada no Senado, mas aguarda análise na Câmara. A matéria precisa ser logo aprovada, argumentou o senador, pois resolverá o problema



Suassuna diz que falta incentivo para a produção de cana e milho na Paraíba

do semi-árido nordestino.

Ele disse que havia 2.700 plantadores de cana-de-açúcar na Paraíba, e hoje só restam 400. Muitos usineiros do estado estão com usinas funcionando em outros locais, mas os plantadores até agora não receberam pagamento pelo produto, acentuou.

Suassuna defendeu uma equa-

lização de preços para a cana e também para o milho. Afirmou que o Nordeste sofre com a falta de incentivo para a produção de milho destinado ao consumo humano. Só há incentivo para ração animal, observou.

Em aparte, Renan Calheiros elogiou a oportunidade do discurso de Suassuna e disse que em Alagoas há mais de 2 mil agricultores nessa situação.

Renan informou que, quando da votação da dívida dos produtores agrícolas, falou pessoalmente sobre o assunto, em nome dos líderes partidários, com o presidente Lula.

Por sua vez, Suassuna disse que conversará com as lideranças sobre a questão, “pois não é justo que somente alguns casos que já foram encaminhados para o Tesouro sejam negociados”.

Agripino quer esclarecer suposto interesse estrangeiro pela Varig

O líder do PFL no Senado, José Agripino (RN), anunciou ontem, em Plenário, que vai apresentar requerimento para audiência pública destinada a esclarecimentos sobre a venda da Varig para a Volo – empresa que adquiriu da própria Varig, no ano passado, o controle da subsidiária Variglog, do segmento de cargas aéreas. Agripino citou informações de jornais dando conta de que a Volo tem suporte em capital estrangeiro. Justificou que, nesse caso, a negociação pode ferir a legislação nacional, que estabelece o con-

trole do capital nacional sobre o mercado de aviação civil.

– A história da aviação civil no Brasil iria pelo ralo. Há algo errado que precisa ser mais bem explicado.

A audiência deverá discutir ainda o suposto envolvimento do empresário Roberto Teixeira e de sua filha Valeska como intermediários da transação, o que caracterizaria, segundo Agripino, tráfico de influência. Teixeira é compadre do presidente Lula e a sua empresa de consultoria já foi alvo de denúncias por supostos



Agripino vai propor a realização de audiência com a presença de ministros

negócios irregulares com prefeituras petistas.

Agripino quer a presença, na audiência pública, do ministro da Defesa, Waldir Pires; da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff; entre outras autoridades.

Pavan reclama a liberação de verbas para municípios

Leonel Pavan (PSDB-SC) dirigiu da tribuna, mais uma vez, apelo ao Executivo e aos líderes governistas para que liberem recursos orçamentários aos municípios. O parlamentar afirmou que sempre fez oposição responsável e que não aceita a retenção de verbas só pelo fato de os prefeitos não pertencerem ao Partido dos Trabalhadores.



Pavan diz não aceitar retenção só pelo fato de prefeito não pertencer ao PT

O senador informou ter recebido ontem, em seu gabinete, dez prefeitos que estão reivindicando a liberação de verbas retidas pelo governo federal. Pavan argumentou que os prefeitos não

podem sair de Brasília sem ter a certeza de que esses recursos serão liberados e disse que os parlamentares precisam estar em seus estados para participar de convenções partidárias com vistas às próximas eleições.

– Não é possível que tenhamos que ficar nessa agonia e angústia com o governo, sem saber se irão ser liberados os recursos, pois o Congresso Nacional está esvaziado. Por que deixar isso para os últimos dias? Precisamos ter certeza da liberação desses recursos – reiterou o senador.



Gilvam anseia por uma ligação entre extremo norte do Brasil e Guiana Francesa

Gilvam: ponte sobre o rio Oiapoque é vital para o Amapá

Gilvam Borges (PMDB-AP) voltou a defender a construção de uma ponte rodoviária sobre o rio Oiapoque, no extremo norte do país, ligando o Amapá à Guiana Francesa, que é um departamento ultramarino da França. Para ele, a obra trará grande avanço para o desenvolvimento do estado.

Gilvam informou que acordo entre os dois países referente à construção da ponte foi assinado em Paris em 2005. Ao texto, observou, já foi encaminhada uma emenda de sua autoria no mesmo ano.

O parlamentar afirmou que a ponte está sendo esperada com ansiedade por toda a população do Amapá. E ressaltou ainda que uma delegação de vereadores dos municípios daquele estado encontra-se em Brasília para discutir a obra com José Sarney (PMDB-AP) e ele.

Indicação de Guilbaud volta à pauta da CRE

Arthur Virgílio (PSDB-AM) anunciou ontem que chegou a um entendimento com o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), Roberto Saturnino (PT-RJ), para que seja votada hoje, às 9h30, na reunião da comissão, a indicação de Jacques Claude François Guilbaud ao cargo de embaixador do Brasil junto à República da Guiné.

A votação havia sido adiada em razão de denúncias que acusavam o diplomata de delação durante o regime militar. O senador disse que a retirada de pauta da mensagem permitiu que os parlamentares aprofundassem as investigações, sem que fosse encontrado nada que desabonasse a atuação de Guilbaud. Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou ter recebido correspondência em que o ex-ministro Rubens Ricupero atesta a conduta profissional do diplomata.



Viana ressalta que educação é o caminho para uma sociedade com inclusão social

Tião Viana: educação será prioridade em um segundo mandato de Lula

Tião Viana (PT-AC) ocupou a tribuna ontem para reafirmar que a educação será a meta principal em um eventual segundo mandato do presidente Lula. Para o senador, a educação é o caminho natural para que a sociedade seja transformada para melhor, com inclusão social.

O parlamentar fez a afirmação ao ler artigo do jornalista Gilberto Dimenstein, intitulado “O milagre na educação de Lula” e publicado no último domingo pelo jornal *Folha de S. Paulo*. Viana lembrou que o articulista deixa claro em seu texto que o presidente “percebeu que chegou

a vez da educação, sem a qual o Brasil não conseguirá ir muito longe social, econômica e politicamente”.

– A matéria requer ampla reflexão por parte de todos nós, já que, entre outros temas, discute de forma lúcida e competente o financiamento da educação, ao

mesmo tempo em que aponta falhas estruturais no setor – salientou o senador.

No artigo, Dimenstein afirma que a educação deve ser encarada como um projeto de nação, “assim como o foram a volta à democracia, o fim da escravidão e o controle da inflação”.

Romeu Tuma reclama de indefinição sobre reajuste para policiais

O senador Romeu Tuma (PFL-SP) afirmou ontem que as corporações policiais vivem atualmente uma “situação de angústia”, em decorrência da indefinição, por parte do governo, quanto à concessão do reajuste salarial reivindicado pelos profissionais da área de segurança pública.

– Desde novembro do ano passado há um acordo para a reestruturação das polícias e para o aumento, mas a decisão do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] alonga o drama – disse Tuma, ao se referir a interpretação recente do tribunal, segundo a qual a legislação veda a concessão de aumentos salariais aos servidores públicos nos 180 dias que antecedem as eleições.

Tuma também citou relatório recente da Organização das Nações Unidas (ONU) que aponta para o aumento do uso de drogas em diversas regiões do mundo. De acordo com o senador, a falta de recursos para as corporações policiais prejudica o trabalho de combate ao tráfico de drogas, sobretudo na região amazônica.

– A nossa fronteira é grande e há incapacidade financeira das polícias para bancar operações na área – ressaltou o senador.

Em observação que antecedeu o discurso de Tuma, o presidente do Senado, Renan Calheiros, disse acreditar que as distorções salariais dos profissionais da área de segurança pública serão corrigidas em breve, conforme lhe adiantaram o presidente Lula e a ministra Dilma Rousseff, da Casa Civil.



Segundo Tuma, corporações policiais vivem uma “situação de angústia”

Paulo Paim faz apelo em favor de obras literárias para cegos

Senador afirma que oferta de livros em formato digital significaria democratizar a informação e possibilitar a todos o desenvolvimento e o crescimento como cidadãos

Paulo Paim (PT-RS) fez um apelo ontem para que escritores e editoras ofereçam suas obras em formato digital, a fim de que sejam conhecidas por pessoas que não enxergam. Em sua opinião, isso é importante para levar o prazer da leitura àqueles que, nas palavras do parlamentar, “lêem o mundo com os ouvidos e com os dedos”.

Para o senador, essa medida significaria democratizar a informação; possibilitar a todos, mediante a leitura e a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento e o crescimento como cidadão. Ele fez referência em seu discurso à história da baiana Marilda Matos – doutora em Filosofia e portadora de deficiência visual –, que enviou carta ao escritor Rubem Alves pedindo que disponibilizasse seus livros em



Paim: prazer da leitura deve ser levado aos que “lêem com ouvidos e com dedos”

cópias digitalizadas.

De acordo com Paim, após o pedido, a editora Lago, por iniciativa do autor, decidiu publicar a coleção de Rubem Alves em audiolivro. Na opinião do senador, essa história demonstra a necessidade de uma preocupação mais efetiva do poder público com aqueles que não enxergam.

TV Senado em sinal aberto será um “golpe” nas oligarquias, diz Virgílio

Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) destacou em Plenário, ontem, a importância do projeto de abertura do sinal da TV Senado nas capitais brasileiras – medida prevista para ser implementada em 15 cidades ainda no segundo semestre deste ano. Na opinião do senador, o fato representará um “golpe rude nas oligarquias regionais”.

Sobre a inclusão social de deficientes, tema levantado antes pelo senador Paulo Paim (PT-RS), Virgílio aproveitou para dirigir apelo ao presidente do Senado, Renan Calheiros, no sentido da contratação de tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a TV Senado – iniciativa também objeto de proposta da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL).

De acordo com Arthur Virgílio, a proposta vai permitir a inclusão de 6 milhões de deficientes auditivos no debate político nacional. Em resposta, Renan informou que o processo de contratação dos intérpretes encontra-se em andamento e salientou que o Senado vem sendo modelo em ações de inclusão em favor dos portadores de deficiência.

No mesmo discurso, Virgílio destacou ainda a recente inauguração de obras no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) e no Instituto de Anatomia Patológica, ambos vinculados à Universidade Federal do Amazonas. Tais obras foram patrocinadas com recursos provenientes de emendas parlamentares.

Segundo o senador, nos mo-

mentos difíceis enfrentados pelo HUGV, parlamentares de correntes políticas diversas, corpo clínico e servidores unem-se para salvar a instituição. No entanto, ele criticou a forma pela qual o hospital vem sendo gerido, chegando a dizer que há denúncias de superfaturamento de remédios.

Virgílio ainda registrou, na oportunidade, votos de pesar ao empresário e bibliófilo paulista José Mindlin, pelo falecimento de sua esposa, Bete Mindlin.



Arthur Virgílio quer tradutores da língua de sinais trabalhando na emissora

mentos difíceis enfrentados pelo HUGV, parlamentares de correntes políticas diversas, corpo clínico e servidores unem-se para salvar a instituição. No entanto, ele criticou a forma pela qual o hospital vem sendo gerido, chegando a dizer que há denúncias de superfaturamento de remédios.

Virgílio ainda registrou, na oportunidade, votos de pesar ao empresário e bibliófilo paulista José Mindlin, pelo falecimento de sua esposa, Bete Mindlin.



Decisão do Senado é compatível com ordenamento jurídico do país, frisa Heloísa

Heloísa elogia concessão de direitos para casal

Heloísa Helena (PSOL-AL) elogiou em Plenário a decisão do 1º secretário do Senado, Efraim Morais (PFL-PB), de deferir a inclusão da senhora Cláudia Helena de Oliveira Gurgel como dependente da servidora do Senado Silvia Del Valle Gomide, na qualidade de companheira e beneficiária de pensão e do serviço de saúde.

– Essa é uma decisão que merece elogio porque é plenamente compatível com o nosso ordenamento jurídico brasileiro, guarda perfeita harmonia com os objetivos fundamentais da nossa Constituição e de uma sociedade livre e sem preconceitos – disse.

Suplicy ressalta entrevista dada por Cláudio Lembo

Eduardo Suplicy (PT-SP) requereu a inserção, nos Anais do Senado, de entrevista concedida pelo governador de São Paulo, Cláudio Lembo, à revista *Carta Capital* desta semana. No texto, o governador pede maior respeito por parte dos políticos brasileiros às instituições, bem como à figura do presidente Lula.

– É uma entrevista que deve ser lida por todos os líderes partidários e demais senadores, bem como por todos os homens públicos – recomendou Suplicy.

Na entrevista, Lembo diz que Lula deve ser tratado com respeito, a fim de que o país possa buscar um diálogo construtivo, em defesa dos interesses nacionais.